

ZERO: Dados da APA indicam que em 2018 a taxa de reciclagem das embalagens de plástico foi de 15%

9 de Junho, 2020

Dados oficiais divulgados, esta terça-feira, no site da Zero (Associação Sistema Terrestre Sustentável) indicam que, em 2018, a taxa de reciclagem de embalagens se situou nos 15%.

Na sequência da divulgação pela associação que, em 2018 Portugal apenas reciclou 12% dos plásticos que compõem os resíduos urbanos, o ministro do Ambiente e da Ação Climática, “apesar de não contestar estes dados, referiu que o que interessava saber era a taxa de reciclagem de embalagens e que a mesma estaria nos 44%”, lê-se no site da associação.

No entanto, os dados fornecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) à Zero, demonstram o contrário: “Em 2018 foram parar aos resíduos das nossas casas 478 mil toneladas de embalagens de plástico, das quais, de acordo com a Sociedade Ponto Verde, apenas 72 mil foram recicladas, o que corresponde a uma taxa de reciclagem de 15%”. Nesta análise de composição dos resíduos urbanos fornecida pela APA, a Zero diz que as “embalagens de plástico correspondem a 9,2% do peso desses resíduos, o que significa que são 478 mil toneladas tendo em conta que a produção nacional de resíduos urbanos em 2018 foi de 5,2 milhões de toneladas”.

Na sequência da análise desta informação da APA, a Zero enviou a 29 de fevereiro uma carta ao ministro do Ambiente e da Ação Climática, solicitando esclarecimentos sobre esta situação, mas até à data ainda não recebeu qualquer resposta. “A Zero espera que o Ministério, se porventura responder a esta carta, não venha de novo repetir que só existem 163 mil toneladas de embalagens de plástico nos resíduos urbanos e dizer que a diferença para as 478 mil é devida a materiais que estão incrustados nos plásticos quando se faz a caracterização dos resíduos urbanos”, lê-se no site desta associação.

Ainda sobre esta temática, a Zero é a favor do despacho emitido pela atual secretária de Estado do Ambiente, em conjunto com o secretário de Estado da Economia, em que dá um prazo até setembro para as Entidades Gestoras das Embalagens efetuarem um estudo aprofundado sobre a quantidade de embalagens existentes nos resíduos urbanos.